

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



PODA EM PESSEGUEIROS (*Prunus persica*): DIÁLOGO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Cleidimar Grenzel Rosanelli¹
Rauane Vitória Haas Zavitzki²
Tiago Eliseu Correa Tavares³
Tanise Pedron da Silva⁴

Instituição: Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

Modalidade: Relato de experiência

Eixo Temático: Agropecuária e agroecologia

Introdução

O estado do Rio Grande do Sul é o maior produtor nacional de pêssegos (*Prunus persica*), no período 2018-2020, com média de 128.568 toneladas/ano, correspondendo a 63,8% da produção total do país. Segue São Paulo, com 33.734, Santa Catarina, com 17.790 e Paraná, com 10.641 toneladas/ano. No Rio Grande do Sul, a produção de pêssego está concentrada na região Sul do Estado, mais fortemente em Pelotas, e na região da Serra (IBGE, 2020).

Durante o período de dormência das plantas do pessegueiro, vários tratamentos culturais são necessários para que se obtenha uma boa produção de frutas com qualidade. Pode-se citar como práticas: o coroamento, a adubação, a poda seca, o cultivo de culturas de cobertura de solo e tratamentos fitossanitários de inverno.

A poda se refere à prática cultural de remoção seletiva de ramos da planta para manipular a planta para fins de garantir a produção de frutos com qualidade. Essa remoção faz com que as plantas recebam um impulso em seu desenvolvimento, e assim consigam crescer de forma vigorosa.

A prática de poda do pomar é um manejo decidido com base nos objetivos desejados (formação, frutificação ou renovação), da época do ano, bem como a severidade da poda necessária.

Normalmente, os pomares devem ser podados no final do inverno ou início da primavera, momento em que a planta apresenta baixa atividade fisiológica.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência realizada durante as aulas práticas no pomar de pessegueiro da Escola Fazenda do IMEAB com foco na aprendizagem sobre poda.

¹ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária- IMEAB, cleidimarrosanelli40@gmail.com

² Aluna do Curso Técnico em Agropecuária- IMEAB, vrauane17@gmail.com

³ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária- IMEAB, tiagoeliseucorreiatavares@gmail.com

⁴ Professora do Curso Técnico em Agropecuária-IMEAB, tanise.p@prof.smed.ijui.rs.gov.br.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Caminho Metodológico

O trabalho consistiu, primeiramente, em uma aula teórica com noções básicas sobre realização dos tipos poda. Em seguida, a turma foi dividida em grupos, e cada grupo ficou responsável por trabalhar uma espécie frutífera existente na Escola Fazenda.

O grupo dos pessegueiros realizou a poda de frutificação. Ao realizar a poda, os componentes do grupo discutiram os conteúdos entre os colegas e com a professora.

Resultados e Discussões

A prática da poda foi realizada na Escola Fazenda do IMEAB, situada na cidade de Ijuí-RS, em agosto do ano de 2023.

É válido mencionar que além da poda, ainda foram realizadas as práticas de coroamento e aplicação de calda sulfocálcica.

Quando se deu início aos manejos dos pessegueiros recebemos a informação que eles estavam sem práticas culturais por um longo período de tempo. E isso demandou atenção em selecionar os ramos a serem podados.

Foi realizada a poda de frutificação no pomar de pessegueiro.

A poda de frutificação se refere à remoção de ramos quebrados, doentes, secos, os ramos paralelos e próximos um do outro, os ramos “ladrões”, os ramos que estão diretamente para cima ou para baixo. Finalmente, faz-se um desponte de, aproximadamente, um terço no lançamento do ano e o desponte dos ramos de frutificação (EMBRAPA, 2023).

Esta modalidade de poda é iniciada depois que a copa da planta está formada, assegurando a regularidade do hábito vegetativo e de frutificação. Essa poda é bastante variável de acordo com a espécie, condições climáticas e épocas do ano (WAGNER JUNIOR et al., 2014).

Foi deixado no pomar os ramos do ano, que irão produzir frutos no ano a seguir.

A poda de frutificação permite que o pomar ficará mais ventilado e com maior entrada de radiação solar, que favorece a qualidade dos frutos.

Durante a prática foi retirado o excesso de ramos com muitas gemas floríferas, o que futuramente faria com que os galhos quebrassem devido ao excesso de peso causado pelos frutos.

Ao realizar a poda, foi percebido que com a mesma tesoura não é possível cortar todos os tipos de ramos. Ao fazer o corte, havia necessidade de usar tesoura pequena, tesourão e serrote, de acordo com o tamanho dos ramos. Em cada corte realizado foi passado tinta acrílica com a finalidade de selar a ferida, impedindo a entrada de agentes fitopatogênicos. Assim, quando os técnicos forem realizar a poda de pessegueiros é importante organizar cuidadosamente os instrumentos a serem utilizados.

Figura 1: Aula prática de poda em pessegueiros na Escola Fazenda do IMEAB.



Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

Caso não seja realizada a poda, os frutos perdem em qualidade, ficam sujeitas à ciclo mais curto, além dos ramos ficarem muito extensos dificultando o manejo. (EMBRAPA, 2021). E isso foi identificado nos pessegueiros da Escola Fazenda (Figura 2), em que houve dificuldade, por parte do grupo, de realizar a poda devido à altura do pomar. Houve necessidade de usar escadas e subir nos ramos maiores.

Figura 2: Pessegueiro da Escola Fazenda do IMEAB.



Fonte: Arquivo pessoal, 2023

Conclusão

A aula prática representou uma importante ferramenta pedagógica no processo de aprendizagem. Os estudantes tiveram um rico momento prático para identificação dos principais ramos a serem manejados. Nesse caso, a observação e o julgamento dos estudantes foram exercitados.

A interação entre os estudantes, no grupo, foi observado como fator importante para reforçar o conteúdo teórico-prático, além de ter promovido o trabalho em conjunto, essencial ao futuro técnico profissional.

Reforça-se a necessidade de se manter aulas práticas no pomar da Escola Fazenda no Curso Técnico em Agropecuária da escola IMEAB com vistas ao desenvolvimento de habilidades dos estudantes.

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí

1ª Mostra de Extensão Unijuí



Referências

AGROPÓS. Poda: Veja os diferentes tipos. Disponível em: <https://agropos.com.br/poda/>. Acesso em 28 de ago. de 2023.

BLOG ATLAS SOCIOECONÔMICO. O RS é o maior produtor de pêssego do Brasil <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/pessego-e-banana#:~:text=No%20Rio%20Grande%20do%20Sul,frutas%20com%20C3%AAnfase%20na%20vitivinicultura>. Acesso em: 18 de ago. de 2023.

EMBRAPA, Poda de produção ou frutificação. Disponível em: <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/uva-de-mesa/producao/tratos-culturais/podas/poda-de-producao-ou-de-frutificacao>. Acesso em 28 de ago. de 2023.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Poda: pessegueiro. Disponível em: <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/pessego/producao/tratos-culturais/manejo-da-planta/poda>. Acesso em: 17 ago. 2023.

GLOBO RURAL, Conheça os benefícios da poda na plantação de frutíferas. Disponível em: <https://globorural.globo.com/Publicidade/Husqvarna/noticia/2015/10/conheca-os-beneficios-da-poda-na-plantacao-de-frutiferas.html>. Acesso em 28 de ago. de 2023.

PALUDO, Rejane. Emater orienta sobre manejo de inverno em pessegueiros. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/emater-orienta-sobre-manejo-de-inverno-em-pessegueiros#:~:text=%22Como%20tratamentos%20fitossanit%C3%A1rios%20que%20podem,e%20ao%20abrigo%20da%20luz>. Acesso em: 18 de ago. de 2023.